

**UNIVERSIDADE DE RIO VERDE (UniRV)
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

INGRID ALVES DE LIMA

**O CUSTO DA QUALIDADE NO BRASIL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
DOS ARTIGOS PUBLICADOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE
CUSTOS (CBC) ENTRE OS ANOS DE 1995 A 2018**

**RIO VERDE – GOIÁS
2019**

INGRID ALVES DE LIMA

**O CUSTO DA QUALIDADE NO BRASIL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS
ARTIGOS PUBLICADOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS (CBC)
ENTRE OS ANOS DE 1995 A 2018**

Monografia apresentada à Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade de Rio Verde (UniRV), como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Neves Borges

RIO VERDE – GOIÁS

2019

Ficha Catalográfica

LIMA, Ingrid Alves

O Custo da qualidade no Brasil: Análise bibliométrica dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre os anos de 1995 a 2018. / Ingrid Alves de Lima. – 2019.

44 f.; 27cm

Monografia (Graduação) para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis Apresentada à Universidade de Rio Verde (UniRV), Faculdade de Ciências Contábeis, 2019.

Orientador: Prof. Me. Ricardo Neves Borges

1. Custo da qualidade. 2. Contabilidade de custos. 3. Congresso Brasileiro de Custos (CBC). 4. Bibliometria.


Bibliotecária responsável

**TERMO DE APROVAÇÃO DA MONOGRAFIA
INGRID ALVES DE LIMA**

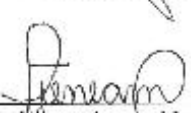
**O CUSTO DA QUALIDADE NO BRASIL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS
ARTIGOS PUBLICADOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS (CBC)
ENTRE OS ANOS DE 1995 A 2018**

Rio Verde, GO, 10 de dezembro de 2019

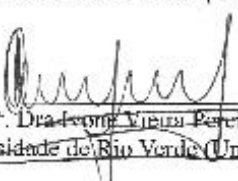
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me Ricardo Neves Borges
Universidade de Rio Verde (UnirV)



Prof. Me Eliene Aparecida de Moraes
Universidade de Rio Verde (UnirV)



Prof. Dra Leoni Vieira Pereira
Universidade de Rio Verde (UnirV)

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que nunca me desamparou. A minha mãe Maria Lindalva, por sempre acreditar em mim. Aos meus amados irmãos, Robson e Rosângela, que estão sempre em meu coração. Ao meu querido sobrinho Otávio e ao meu esposo Cleosmar, por sempre me apoiar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os meus professores, que me incentivaram e inspiraram durante toda a minha vida escolar e acadêmica, especialmente, ao meu orientador Prof. Me. Ricardo Neves Borges, pela paciência, dedicação e excelente orientação.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo principal analisar de maneira bibliométrica o custo da qualidade no Brasil, para isso examinou-se todos os trabalhos que foram publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) que se referiam ao tema "custo da qualidade". O referencial teórico foi dividido em três tópicos onde foi discorrido sobre a contabilidade de custos, o custo da qualidade, bem como a respeito da ferramenta metodológica da bibliometria. Em seguida foi apresentada a metodologia utilizada para a construção do trabalho, onde foi utilizado o procedimento de revisão analítica, bem como o procedimento técnico da pesquisa bibliográfica e em relação aos objetivos o estudo classifica-se como exploratório descritivo. Observou-se nos resultados que os autores e coautores que mais publicaram no CBC trabalhos sobre o tema em questão até o ano de 2018 não publicaram mais do que dois artigos, verificou-se que a maioria destes autores e coautores possuem a titularidade de doutorado, averiguou-se que Joseph Moses Juran foi o autor mais referenciado nos trabalhos verificados, apurou-se que a utilização de livros foi a principal fonte de pesquisa utilizada pelos referidos autores, constatou-se que a área mais estudada nos trabalhos analisados foi o setor secundário, notou-se que três livros se destacaram nas referências dos trabalhos, observou-se que entre os periódicos e eventos mais referenciados nas pesquisas está o Seminário USP de Contabilidade, foi constatado que a universidade que mais publicou trabalhos referente a custo da qualidade no CBC foi a Universidade de São Paulo (USP), verificou-se que as metodologias mais utilizadas pelos autores dos trabalhos analisados foi o procedimento técnico do estudo de caso, a abordagem mais aplicada foi a quantitativa, no que tange aos objetivos a pesquisa exploratória foi a mais utilizada.

Palavras-chave: 1. Custo da qualidade. 2. Contabilidade de custos. 3. Congresso Brasileiro de Custos (CBC). 4. Bibliometria.

ABSTRACT

The main objective of this work was to analyze the cost of quality in Brazil in a bibliometric manner. For this reason, we examined all the works that were published in the Brazilian Cost Congress (CBC) that referred to the "cost of quality" theme. The theoretical framework was divided into three topics where it was discussed about cost accounting, the cost of quality, as well as about the bibliometrics methodological tool. Then, the methodology used for the construction of the work was presented, where the analytical review procedure was used, as well as the technical procedure of the bibliographic research and in relation to the objectives the study is classified as a descriptive exploratory. It was observed in the results that the authors and co-authors who published more on CBC works on the subject in question until the year 2018 did not publish more than two articles, it was found that most of these authors and co-authors have a doctorate degree, It was found that Joseph Moses Juran was the most referenced author in the verified works, it was found that the use of books was the main source of research used by the authors, it was found that the most studied area in the analyzed works was the secondary sector. , it was noted that three books stood out in the references of the papers, it was observed that among the journals and events most referenced in the research is the USP Accounting Seminar, it was found that the university that published the most papers related to cost of quality in CBC University of São Paulo (USP), it was found that the methodologies most used by the authors the case study, the more applied approach was quantitative, with respect to the objectives to exploratory research was the most used..

Keywords: 1. Cost of quality. 2. Cost accounting. 3. Brazilian Congresso of Costs (BCC). 4. Bibliometric.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Itens e métodos.....	25
Tabela 2 – Autores e coautores que mais publicaram no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) trabalhos referentes a Custo da Qualidade.....	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Titularidade dos autores que publicaram no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) trabalhos referentes a custo da qualidade.....	28
Gráfico 2 – Autores e coautores mais referenciados nos trabalhos analisados.....	29
Gráfico 3 – Principais fontes de pesquisa utilizadas pelos autores dos trabalhos analisados.....	31
Gráfico 4 – Áreas mais estudadas nos trabalhos analisados.....	32
Gráfico 5 – Livros mais referenciados nos trabalhos analisados.....	33
Gráfico 6 – Periódicos e eventos mais referenciados nos trabalhos analisados.....	34
Gráfico 7 – Universidades que mais publicaram trabalhos referente a custo da qualidade no Congresso Brasileiro de Custos (CBC).....	36
Gráfico 8 – Quanto aos procedimentos técnicos.....	37
Gráfico 9 – Quanto a abordagem.....	37
Gráfico 10 – Quanto aos objetivos.....	38

LISTA DE SIGLAS

CBC – Congresso Brasileiro de Custos

USP – Universidade de São Paulo

UEM – Universidade Estadual de Maringá

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

Unisinos – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

SEGeT - Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia

ConBRepo - Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção

ENEGEP - Encontro Nacional de Engenharia de Produção

ANPAD - Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração

CONLAAN - Congresso Latino-Americano de Administração e Negócios

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	13
1.2	PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.3	OBJETIVOS.....	14
1.3.1	Objetivo Geral	14
1.3.2	Objetivos Específicos.....	14
1.4	JUSTIFICATIVA.....	15
1.5	DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1	CONTABILIDADE DE CUSTOS	16
2.2	CUSTO DA QUALIDADE.....	18
2.3	BIBLIOMETRIA.....	20
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
3.1	A PESQUISA CIENTÍFICA.....	22
3.2	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	22
3.2.1	Quanto aos objetivos	22
3.2.2	Quanto aos procedimentos técnicos.....	23
3.2.3	Quanto a coleta de dados.....	23
3.2.4	Quanto aos itens a serem pesquisados.....	24
4	RESULTADOS.....	25
4.1	AUTORES E COAUTORES QUE MAIS PUBLICARAM NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS (CBC) TRABALHOS REFERENTES A CUSTO DA QUALIDADE.....	25
4.2	TITULARIDADE DOS AUTORES QUE PUBLICARAM NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS (CBC) TRABALHOS REFERENTES A CUSTO DA QUALIDADE.....	26

4.3 AUTORES E COAUTORES MAIS REFERENCIADOS NOS TRABALHOS ANALISADOS.....	27
4.4 PRINCIPAIS FONTES DE PESQUISA UTILIZADAS PELOS AUTORES DOS TRABALHOS ANALISADOS.....	29
4.5 ÁREAS MAIS ESTUDADAS NOS TRABALHOS ANALISADOS.....	30
4.6 LIVROS MAIS REFERENCIADOS NOS TRABALHOS ANALISADOS.....	31
4.7 PERIÓDICOS E EVENTOS MAIS REFERENCIADOS NOS TRABALHOS ANALISADOS.....	32
4.8 UNIVERSIDADES QUE MAIS PUBLICARAM TRABALHOS REFERENTE A CUSTO DA QUALIDADE NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS (CBC).....	33
4.9 METODOLOGIAS MAIS UTILIZADAS PELOS AUTORES DOS TRABALHOS ANALISADOS.....	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICES.....	42

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Congresso Brasileiro de Custos é um importante evento de produção científica que acontece anualmente, onde são apresentadas pesquisas íntegras que enriquecem o universo acadêmico e científico (BARBOSA *et al.*, 2017). Tais pesquisas tendem a se tornar fomento para futuros estudos, assim como este a ser desenvolvido.

Este trabalho monográfico utiliza a ferramenta metodológica da bibliometria a fim de analisar o custo da qualidade no Brasil, segundo a produção científica dos autores que publicaram no Congresso Brasileiro de Custos (CBC).

A fim de cumprir este intuito, o projeto foi estruturado em quatro seções que são subdivididas em tópicos, apresentados da seguinte maneira:

No primeiro tópico temos a introdução, contextualização, problema da pesquisa, objetivo geral, objetivos específicos, justificativa e delimitação do tema.

No segundo tópico é apresentado o referencial teórico, com enfoque na contabilidade de custos que trata-se de um ramo da contabilidade originado logo após a Revolução Industrial, tendo como propósito auxiliar na medição de todos os possíveis gastos que serão efetuados em uma produção, bem como medir os lucros e prejuízos da produtividade, podendo assim auxiliar na tomada de decisões futuras (FLORES *et al.*, 2009). Sendo, portanto, um importante instrumento na produção de informações que irão contribuir para a gestão da organização (SILVA *et al.*, 2016).

Neste tópico também foi tratado sobre o custo da qualidade onde primeiramente a “qualidade” foi conceituada como a capacidade de um produto ou serviço satisfazer todas as expectativas do consumidor em relação a ele (REBELO, 2018). Depois esclareceu-se que o custo da qualidade abrange os gastos efetivados para prevenir defeitos e corrigi-los, assim se os erros forem mínimos os custos também serão (SÁ *et al.*, 2003).

Em seguida, no mesmo tópico falou-se sobre a bibliometria que é uma associação de normas e métodos estatísticos que visa medir índices de produção e disseminação do conhecimento científico, com base em informações extraídas de documentos fidedignos (CARVALHO, PALETTA e CORTÊS, 2019).

No terceiro tópico é relatado os procedimentos metodológicos utilizados na monografia, quais sejam: o procedimento técnico de pesquisa bibliográfica que se limita ao estudo de dados existentes em documentos que já receberam tratamento analítico em outros estudos (FERNANDES *et al.*, 2018). Já em relação aos objetivos trata-se de um estudo exploratório e descritivo, pois pretende dotar o pesquisador de maior conhecimento sobre o tema que está sendo tratado (MATTAR, 1996), bem como pretende descrever o fenômeno pesquisado (PEREIRA, 2018). No mesmo tópico foi explicado como ocorreu a coleta de dados e logo após foram estabelecidos os itens a serem pesquisados.

Por fim, no quarto tópico são apresentados os resultados desta pesquisa de maneira bibliográfica mostrando quais os autores e coautores que mais publicaram trabalhos no CBC sobre o referido tema, a titularidade dos autores, os autores e coautores mais referenciados, as principais fontes de pesquisa utilizadas pelos autores, os periódicos e eventos mais referenciados, as universidades que mais publicaram trabalhos sobre o tema e as metodologias mais utilizadas pelos autores dos trabalhos analisados.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

A problematização consiste na seguinte indagação: Qual o perfil do custo da qualidade no Brasil segundo os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC)?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar de maneira bibliométrica o custo da qualidade no Brasil, segundo a produção científica dos autores que publicaram no Congresso Brasileiro de Custos (CBC).

1.3.2 Objetivos Específicos

- a) Analisar o número de trabalhos referente a “custo da qualidade” publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC);

- b) Fixar os itens que irão ser pesquisados no estudo em questão;

1.4 JUSTIFICATIVA

Ao adquirir um bem ou serviço a qualidade é a principal característica que se espera da nova aquisição. A qualidade de serviços e produtos tem uma imensa relevância dentro da organização que os fornece, pois é ela que irá definir o destino desta instituição. No entanto, para alcançar um nível de qualidade que satisfaça o consumidor é necessário efetuar gastos que irão ter um custo considerável, porém se esta fase da produção for bem-sucedida os gastos para corrigir falhas serão mínimos ou nulos. Além disso, medir os custos, lucros e prejuízos de uma produção terá grande relevância na tomada de decisões.

Diante disso, tendo em vista a importância da contabilidade de custos para uma organização, levantar dados sobre pesquisas realizadas nesta área é extremamente relevante, pois irá nos permitir explorar e compreender dados obtidos em diferentes cenários do Brasil. Do mesmo modo, é possível aprender e transmitir o conhecimento adquirido a partir das pesquisas analisadas e assim contribuir para a área em questão, despertando novas discussões e reflexões sobre o tema.

Ademais, o motivo desta pesquisa ser realizada apenas com artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos é fundado no fato de o referido congresso ser um dos mais notáveis eventos de produção científica contábil do Brasil, desde 1994, dessa forma esse evento possibilita a interação intelectual entre profissionais da área e acadêmicos por meio de pesquisas íntegras e sistemáticas (BARBOSA *et al*, 2017).

Por fim, tendo em vista a importante fonte de pesquisa do trabalho será possível formar uma base teórica e bibliométrica que transmitirá com autenticidade as circunstâncias em que o Custo da Qualidade já foi utilizado no Brasil e assim extrair informações relevantes para o aperfeiçoamento da ciência contábil no que tange ao assunto explanado.

1.5 DELIMITAÇÃO DO TEMA

O Custo da Qualidade no Brasil: Análise bibliométrica dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre os anos de 1995 a 2018.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

O uso das ciências contábeis remonta a antiguidade, tendo surgido até mesmo antes da admissão da moeda (desde à época do escambo) (HASTINGS, 2010). Essa ciência foi estimulada pelo crescimento do comércio e veio da necessidade do homem de ter controle sobre os bens que acumulava ao longo da vida (PADOVEZE, 2017). Os registros históricos de grandes civilizações como babilônios, assírios, egípcios, hebreus e gregos, comprovam o uso da contabilidade como uma ferramenta utilizada para o controle do patrimônio (PADOVEZE, 2017).

Assim, as ciências contábeis podem ser basicamente entendidas como formas metódicas de se obter informações que irão facilitar a gestão de um patrimônio (HASTINGS, 2010). Sendo que esse controle será feito através da coleta e processamento de dados de todas as coisas que irão modificar esse patrimônio (PADOVEZE, 2017).

Em relação a conceituação a palavra patrimônio é entendida como o conjunto de bens pertencentes a uma pessoa física ou jurídica (PADOVEZE, 2017).

Por sua vez, a contabilidade de custos é um ramo das ciências contábeis destinado ao estudo lógico e planejado de todos os gastos presentes e futuros feitos para obtenção de bens e serviços (SÁ, 2003). Produzir em baixo custo está relacionado a sobrevivência da organização, pois conforme ensinam Davis, Aquilano e Chase (2008) “Dentro de cada mercado costuma haver um segmento que compra estritamente com base em custo baixo. Para competir com sucesso neste nicho, uma empresa deve, necessariamente, ser um produtor de baixo custo”.

Os custos que a organização produz deverão ser apresentados por meio de demonstrações contábeis que irão demonstrar as informações obtidas em determinado período (VELTER e MISSAGIA, 2011). Nesse sentido Velter e Missagia (2011) destacam que tais informações para serem úteis deverão mostrar qualidade, sendo que ao medir essa característica, deverão ser considerados os requisitos a seguir, quais sejam:

- a) Tempestividade: É necessário que a informação seja divulgada em um tempo apropriado para não correr o risco de perder a relevância;

- b) Equilíbrio entre custo-benefício: Trata-se de uma limitação de ordem prática e não pode ser visto como uma característica qualitativa;
- c) Equilíbrio entre características qualitativas: O contador deverá utilizar de seu julgamento profissional para estabelecer um equilíbrio apropriado entre as características qualitativas, em cada caso em particular, a fim de satisfazer os objetivos das demonstrações contábeis;
- d) Visão verdadeira e apropriada: Trata-se da visão que a demonstração contábil deverá apresentar, sendo fiel ao demonstrar a posição patrimonial e financeira;
- e) Elementos das demonstrações contábeis: É referente a representação estruturada do patrimônio em certa data.

Ainda sobre o conceito de contabilidade de custos Flores *et al.* (2009) explicam que se trata de uma técnica que é utilizada para estimar os lucros e prejuízos de uma determinada produção.

Santos *et al.* (2006) ressaltam que além das funções de avaliar estoques e apurar resultados a contabilidade de custos também auxilia no controle dos gastos e tem uma função primordial durante a tomada de decisões dentro da organização, pois os resultados do controle de custo da qualidade obtidos a partir dos relatórios contábeis ajudarão a prever se a atividade desenvolvida irá agregar ou não valor para a empresa. Silva *et al.* (2016) corroboram com essa ideia ao afirmarem que a gestão de custos tem a capacidade de repassar aos gestores informações que poderão contribuir com o processo decisório.

Verifica-se a importância da contabilidade de custos, quando pensamos na obtenção de lucros, uma vez que é essencial dentro do sistema capitalista, pois toda organização com fins lucrativos tem a intenção de obter o lucro máximo a partir de sua atividade econômica (WEBER, 2004). Zucchi (1992, p. 9) destaca que o lucro é o “resultado positivo obtido ao final de um período” e a principal fonte de renovação dos recursos que irão manter as atividades de uma organização. Santos *et al.* (2006, p. 6) ensina que:

A necessidade do controle fez com que a apuração de custos ganhasse importância desde o início do Capitalismo. Era por meio da contabilidade de custos que o comerciante tinha resposta se estava lucrando com o seu negócio, pois bastava confrontar as receitas com as despesas no mesmo período.

Tendo em vista a importância da obtenção de lucro dentro de uma empresa a contabilidade de custos nasce da necessidade de se estipular com precisão se determinada

atividade gerará ou não lucro, sendo que durante a apuração dos gastos realizados, serão considerados todos os “fatores que entram na produção como: matéria-prima consumida, salário dos trabalhadores da produção, energia elétrica e combustíveis utilizados, enfim todos os gastos que foram efetuados na atividade industrial e foram denominados de Custos de Produção” (NEVES E VICECONTI, 1998, p. 6).

No que tange ao volume de produção os custos podem ser variáveis ou fixos, sendo que os custos variáveis se alteram de acordo com a quantidade produzida, já os custos fixos não se alteram independentemente do volume produzido (FLORES *et al.*, 2009).

Somando os custos fixos aos custos variáveis é possível se obter o custo total. Vejamos a fórmula:

$$CT = CF + CV$$

Flores *et al* (2009) destaca que para determinar o preço de uma venda deve ser calculado o preço dos impostos que incidem sobre o produto mais (+) a margem de lucro esperada, obtendo um valor de 160% do custo total. As empresas brasileiras costumam multiplicar seus custos totais por constantes excessivamente altas em razão de gastos que possivelmente não serão contabilizados, como por exemplo o custo das rejeições, ou seja, o custo com materiais que não entraram na produção por apresentar defeitos.

Diante de todo o exposto, observamos que a contabilidade de custos é indispensável para uma organização, pois nasce da necessidade de minimizar custos e ao mesmo tempo oferecer produtos e serviços que satisfaçam os consumidores (MARIA; NASCIMENTO; MELO, 2018).

2.2 CUSTO DA QUALIDADE

Não existe consenso na literatura no que tange ao conceito de qualidade, desde a Revolução Industrial a ideia de qualidade assumiu diversos significados a depender das pessoas que faziam esta avaliação e das situações em que era feita. No entanto, todos concordavam que a qualidade está relacionada com o contentamento do cliente em relação aos serviços e produtos (VIEIRA *et al.*, 2006).

Rebelo (2018) concorda com esse conceito, pois nos explica que “qualidade” se trata da característica de um produto ou serviço que está relacionada a sua capacidade de satisfazer

as expectativas do cliente, sendo que estas expectativas podem variar dependendo de quem irá fazer essa avaliação.

No entanto, mesmo que a definição de qualidade sofra variações, Coutinho (2015) explica que existem determinadas características que um produto ou serviço de qualidade devem ter, sendo a confiabilidade e a segurança as qualidades que se aplicam a todos.

Ademais, o consenso de qualidade sofreu uma drástica mudança após a Segunda Guerra Mundial, pois antes disso “qualidade” estava relacionada com as características físicas de um produto, já que a sociedade era monopolista e a procura era maior do que a oferta (LOBO, 2014). Já em 1950 a oferta e a concorrência aumentaram e o mercado começou a tornar-se mais exigente em relação a qualidade de produtos, esse rigor aumentou a rejeição de produtos e conseqüentemente os custos em relação a produção (LOBO, 2014).

Sobre o assunto Garcia e Soutes (2014) nos ensinam sobre a ferramenta da gestão da qualidade, assim, destacam que essa ferramenta visa melhorar de maneira progressiva a qualidade ao longo de todo o processo de produção, desde o planejamento até a concepção do produto ou serviço, bem como monitorar todo esse processo e os resultados obtidos com ele.

A melhora da qualidade irá influenciar de maneira positiva o desempenho da produção e obtenção de lucros, bem como os custos serão reduzidos (Coutinho, 2015). Domakoski (2009) explica que os custos da qualidade costumam ser bastante onerosos para a organização e se dividem basicamente em quatro grandes categorias, são elas:

- a) Custos das falhas internas: são os custos advindos da reparação de produtos que apresentaram defeito antes de chegar aos consumidores;
- b) Custos das falhas externas: São os custos advindos da reparação de produtos que apresentaram defeito depois de chegar aos consumidores;
- c) Custos de avaliação: São os custos advindos das avaliações realizadas em produtos a fim de se verificar a conformidade com os requisitos de qualidade;
- d) Custos de prevenção: São os custos feitos a fim de se diminuir os custos das falhas e avaliação.

Cunha *et al.* (2009) ainda divide esses custos em mais duas categorias, quais sejam:

- a) Custo de controle: que abrange os custos de prevenção e avaliação;
- b) Custo da falha no controle: que abrange os custos de falhas internas e externas.

Assim, os custos da qualidade incluem todos os gastos efetuados para se prevenir defeitos, bem como para corrigi-los. Crosby (1986) conceitua custo da qualidade como o custo de fazer as coisas erradas. O referido autor ainda esclarece que a redução de erros também reduz os gastos com custos e conseqüentemente aumenta a lucratividade, sem a necessidade de aumentar as vendas (SÁ *et al*, 2003).

Portanto, o investimento nos custos de controle pode reduzir os custos da falha no controle, aumentando a qualidade do produto e dando assim uma vantagem financeira e competitiva para a organização (FEIGENBAUM, 1994).

2.3 BIBLIOMETRIA

A pesquisa científica tem como foco fornecer informações sobre determinado assunto, bem como adquirir respostas para questões levantadas e buscar as possíveis soluções de problemas que foram apresentados ao longo do estudo (ROSÁRIO, 2016).

A necessidade de elaboração de pesquisas científicas precisas originou a técnica quantitativa e estatística conhecida como bibliometria, esta técnica foi criada no início do século XX como uma forma de resolver o problema da escassez de estudos e avaliações da produção e conhecimento científico (VANTI, 2002). A princípio a bibliometria era uma forma de bibliografia estatística, porém em 1917 a expressão “bibliometria” se popularizou por meio de Pritchard (VANTI, 2002).

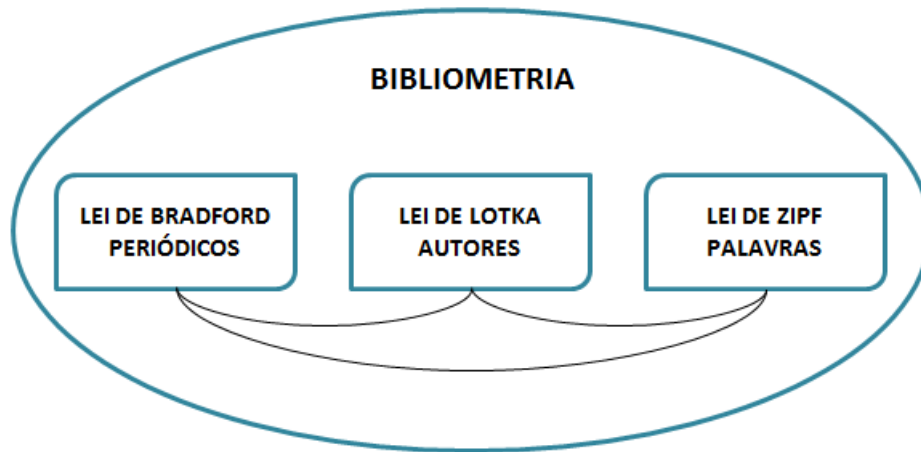
A ferramenta metodológica da bibliometria será sempre quantitativa, pois durante sua realização serão retiradas informações de outras pesquisas, a fim de mensurar e quantificar dados que visem informar a quantidade de autores, trabalhos, países ou revistas que existem nas mais diversas categorias da produtividade ou quaisquer outras que desejamos saber (SOUZA, 2019).

Uma das características mais marcantes da pesquisa bibliométrica é a medição de índices de produção e disseminação do conhecimento científico, por meio de indicadores bibliométricos (JANNUZZI, 2002). A pesquisa bibliométrica tem grande apoio no universo científico, pois graças a ela é possível dispor de uma enorme demanda de informações referentes a quantidade (PRICE, 1976).

Há três leis que fundamentam a bibliometria são elas: Lei de Bradford (referente a quantidade de documentos escritos); Lei de Lotka (referente a documentos científicos por

autores) e a Lei de Zipf (analisa a frequência com que as palavras são citadas nos documentos) (SOUZA, 2019), Tais leis são apresentadas no esquema a seguir.

Figura 1 – Três leis da Bibliometria.



Fonte: SOUZA (2019)

Uma análise bibliométrica irá nos permitir identificar tendências e o aumento do conhecimento, bem como os índices de produção em segmentos específicos, do mesmo modo será possível identificar os índices de produção de autores, empresas, anais, eventos, periódicos, países e organizações que mais influenciam e produzem em determinada área (SOUZA, 2019).

Com a pesquisa bibliométrica é possível identificar os índices de produção de autores, empresas, anais, eventos, periódicos, entre outros (ARAÚJO, 2006). É importante ressaltar que atualmente a bibliometria não se limita mais a apenas analisar dados e mensurar índices, mas também os compreender e contextualizar (ARAÚJO, 2002).

O método quantitativo da bibliometria também pode ser um filtro da informação, permitindo assim o fornecimento de informações já processadas e devidamente esclarecidas (MUGNAINI, 2003).

A riqueza em quantidade de informações que uma pesquisa bibliométrica pode fornecer para o universo científico tende a se tornar uma base sólida para pesquisas futuras (PEREIRA; MIRANDA; MONTEVECHI, 2015).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 A PESQUISA CIENTÍFICA

Toda pesquisa científica requer um método apropriado consistente em atividades sistemáticas que irão facilitar a aquisição de determinado conhecimento (SEABRA, 2001).

O objetivo principal do pesquisador é buscar “respostas” de maneira racional aos problemas propostos, tais respostas serão adquiridas durante o desenvolvimento de seu trabalho (GIL, 2017).

A pesquisa representa bem mais do que procurar a verdade, ela auxilia o pesquisador a encontrar as respostas para as questões que foram levantadas sobre o assunto, seja qual for o método ou a técnica utilizada a pesquisa servirá para acrescentar a área explorada novos dados (MARCONI e LAKATOS, 2009).

3.2 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

3.2.1 Quanto aos objetivos

Quanto aos objetivos esta pesquisa se classifica como exploratória e descritiva. Pereira (2018) esclarece que o estudo exploratório busca descobrir a existência ou não de determinado fenômeno, e o estudo descritivo por sua vez, objetiva examinar o fenômeno pesquisado e descrevê-lo.

Segundo Mattar (1996), a pesquisa exploratória é empregada particularmente para dotar o pesquisador de maior conhecimento sobre um tema que está sendo tratado ou um problema da pesquisa. Neste sentido, Malhotra (2001) aponta que a pesquisa exploratória apresenta a versatilidade e flexibilidade e pode se beneficiar da utilização de métodos como análise de dados secundários, que é o método adotado neste estudo.

Para fazer essa pesquisa foi feito o levantamento bibliográfico sobre o tema custo da qualidade. Realizaram-se buscas nos anais do Congresso Brasileiro de Custos (CBC) para buscar aqueles proeminentes sobre o tema proposto.

3.2.2 Quanto aos procedimentos técnicos

Para a realização de uma pesquisa poderá ser utilizada a documentação direta que compreende a coleta de dados no próprio ambiente onde o fenômeno pesquisado ocorre (Pode ser obtida através da pesquisa de campo ou da pesquisa de laboratório) ou a documentação indireta que consiste na coleta de dados já pesquisados por outras pessoas, ela irá dividir-se basicamente em pesquisa documental (documentos provenientes dos órgãos que realizaram as observações) e bibliográfica (MARCONI e LAKATOS, 2009).

Segundo Gil (2017, p. 4):

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações, e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet.

Portanto quanto ao procedimento técnico este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) enquadra-se em uma pesquisa bibliográfica.

3.2.3 Quanto a coleta de dados

Para que uma pesquisa tenha qualidade é fundamental que os dados obtidos para a sua realização venha de uma fonte segura (GIL, 2017). Nas palavras de Cunha (2001), as fontes de informação abrangem documentos, manuscritos, publicações impressas ou virtuais, objetos, amostras minerais, obras de arte, monumentos, peças, entre outras categorias.

Nesta pesquisa foi utilizada a coleta de dados indireta, sendo que se realizou uma busca específica no material disponibilizado nos anais do Congresso Brasileiro de Custos (CBC) visando todas as publicações que abordassem o tema custo da qualidade. Os artigos foram selecionados do site oficial do CBC, qual seja: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais>. E após a seleção dos artigos, buscou-se aplicar os itens a serem pesquisados neste trabalho.

3.2.4 Quanto aos itens a serem pesquisados

Toda pesquisa quantitativa precisa ter variáveis quantificadas que estabelecerá descrições precisas que não poderiam existir sem a utilização de números (HEGENBERG, 1976).

TABELA 1 – Itens e métodos

ITENS A SEREM PESQUISADOS	ITENS E MÉTODOS
Autores e coautores que mais publicaram no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) trabalhos referentes a Custo da Qualidade	Foi verificada a quantidade de vezes em que os autores haviam sido referenciados nas publicações no CBC na temática de custo da qualidade.
Titularidade dos autores que publicaram no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) trabalhos referentes a custo da qualidade	Foi verificada a titularidade de todos os autores que publicaram no CBC na temática de custo da qualidade.
Autores e coautores mais referenciados nos trabalhos analisados	Foram quantificados pela quantidade de citações, os que tiverem menos de três citações excluí - se da amostragem
Principais fontes de pesquisa utilizadas pelos autores dos trabalhos analisados	Verificou-se quais as fontes de pesquisa mais utilizadas pelos autores que publicaram no CBC na temática custo da qualidade
Áreas mais estudadas nos trabalhos analisados	Foram analisados quais setores mais pesquisados pelos autores que publicaram no CBC na temática custo da qualidade
Livros mais referenciados nos trabalhos analisados	Foram quantificados pelo número de citações, excluindo o resultado menor que três
Periódicos e eventos mais referenciados nos trabalhos analisados	Foram quantificados por quantidade de citações, os que tiveram abaixo de três, exclui-se dos resultados
Universidades que mais publicaram trabalhos referente a custo da qualidade no Congresso Brasileiro de Custos (CBC)	Foram quantificadas por número de citações, as que tiveram abaixo de dois, exclui-se dos resultados
Metodologias mais utilizadas pelos autores dos trabalhos analisados	Foram quantificados todos os trabalhos segundo aos procedimentos técnicos utilizados, aos objetivos do trabalho e a abordagem da pesquisa

Fonte: Elaborada pela autora (2019).

4 RESULTADOS

Nesse capítulo serão apresentados os resultados da pesquisa bibliométrica nos artigos do CBC, entre os anos de 1995 a 2018, referentes ao Custo da Qualidade no Brasil. Ao todo foram analisados 39 (trinta e nove) trabalhos, e na metodologia foram delimitados os seguintes itens:

- a) Autores e coautores que mais publicaram no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) trabalhos referentes a Custo da Qualidade
- b) Titularidade dos autores que publicaram no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) trabalhos referentes a custo da qualidade
- c) Autores e coautores mais referenciados nos trabalhos analisados
- d) Principais fontes de pesquisa utilizadas pelos autores dos trabalhos analisados
- e) Áreas mais estudadas nos trabalhos analisados
- f) Livros mais referenciados nos trabalhos analisados
- g) Periódicos e eventos mais referenciados nos trabalhos analisados
- h) Universidades que mais publicaram trabalhos referente a custo da qualidade no Congresso Brasileiro de Custos (CBC)
- i) Metodologias mais utilizadas pelos autores dos trabalhos analisados

4.1 AUTORES E COAUTORES QUE MAIS PUBLICARAM NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS (CBC) TRABALHOS REFERENTES A CUSTO DA QUALIDADE

Na tabela 2 está representada a quantidade de autores e coautores que mais publicaram no CBC trabalhos referentes a Custo da Qualidade.

TABELA 2 – Autores e coautores que mais publicaram no CBC trabalhos referentes a Custo da Qualidade

Autores	Quantidade de trabalhos publicados
Ana Paula Ferreira da Silva	2

Aldo Leonardo Cunha Callado	2
Érica Xavier de Souza	2
Juliane Andressa Pavão	2
Luiz Carlos Miranda	2
Mariela Fioravante Silva	2
Reinaldo Rodrigues Camacho	2
Valéria Maria Ribeiro de Sá	2

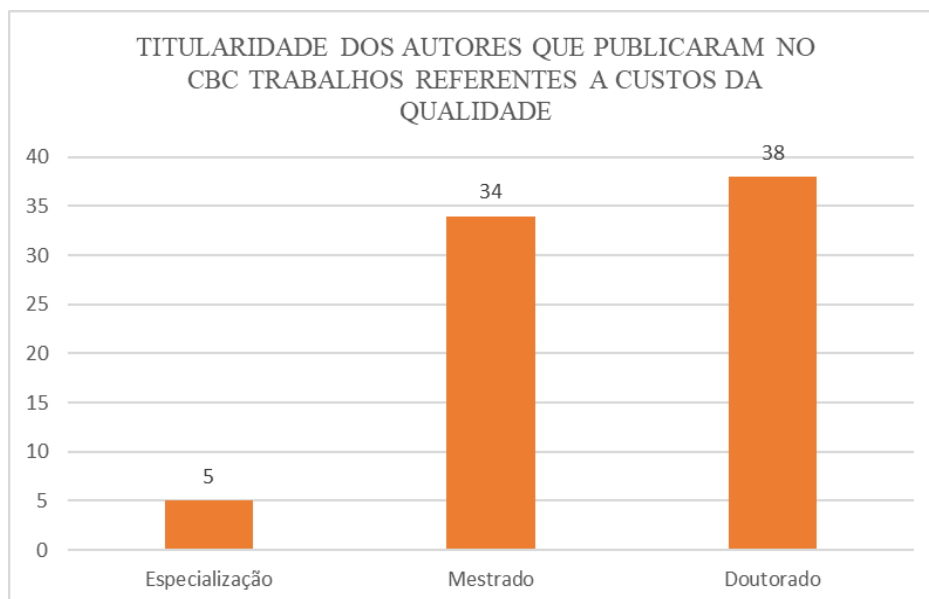
Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Foram considerados apenas os autores que publicaram mais de 2 (dois) artigos sobre o tema custo da qualidade, no entanto podemos observar que apenas 10 (dez) autores publicaram mais de uma vez sobre o referido tema e nenhum dos autores apresentados publicou mais de 2 (dois) trabalhos.

4.2 TITULARIDADE DOS AUTORES QUE PUBLICARAM NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS (CBC) TRABALHOS REFERENTES A CUSTOS DA QUALIDADE

No gráfico 1 é possível observar a titularidade dos autores que publicaram no CBC, durante esta quantificação foram analisados os currículos de todos os autores e coautores que possuíam especialização, mestrado e doutorado até o ano de 2019.

GRÁFICO 1 – Titularidade dos autores que publicaram no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) trabalhos referentes a custo da qualidade



Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Nota-se que 49% dos autores que publicaram artigos referentes a custo da qualidade no CBC possuem a titularidade de doutorado sendo ao todo 38 (trinta e oito) autores que representam a grande maioria.

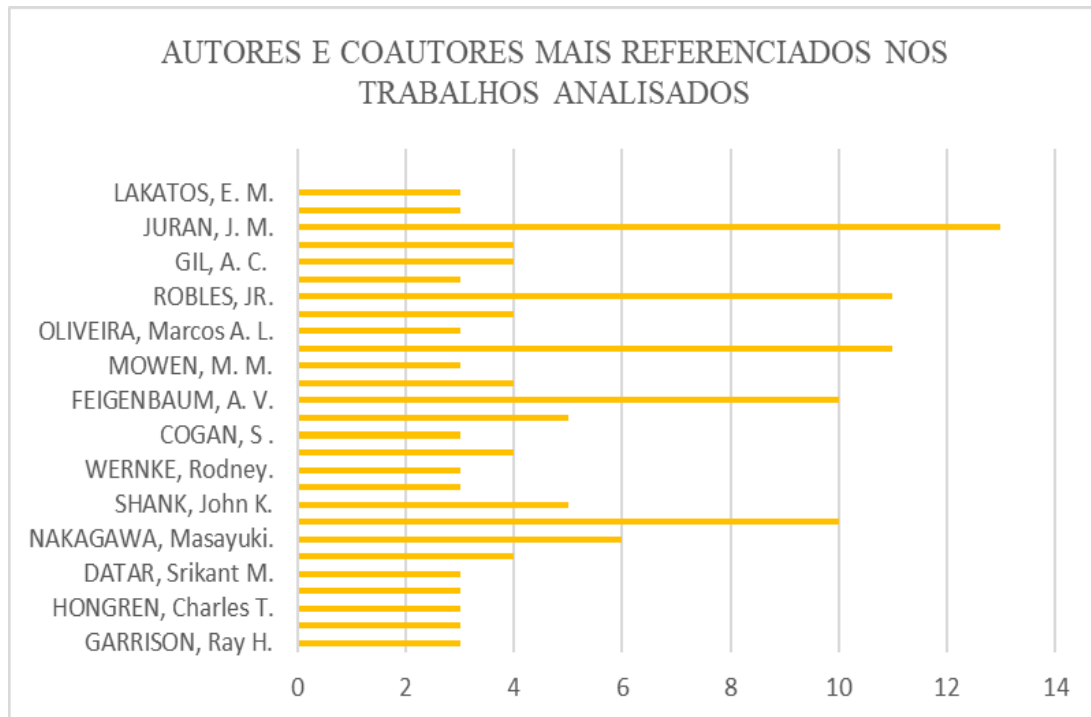
Ademais, observamos que 34 (trinta e quatro) dos autores publicados no que tange ao tema em questão possuem mestrado, sendo assim representam 44% dos autores delimitados nesta pesquisa.

Por fim, 5 (cinco) dos autores são especialistas e representam 7% dos autores que publicaram trabalhos referentes a custo da qualidade no CBC e portanto a minoria.

4.3 AUTORES E COAUTORES MAIS REFERENCIADOS NOS TRABALHOS ANALISADOS

No gráfico 2 está representado os autores que mais foram referenciados nos trabalhos examinados. Durante a análise foram observadas as referências bibliográficas de todos os trabalhos referentes a custo da qualidade no CBC.

GRÁFICO 2 – Autores e coautores mais referenciados nos trabalhos analisados



Fonte: Elaborada pela autora (2019).

É possível observar no gráfico 2 que o autor mais referenciado nos trabalhos analisados foi Joseph Moses Juran, o referido autor está registrado nas referências bibliográficas de 13 (treze) dos artigos em questão.

Juran foi um importante consultor de negócios que se especializou nos temas da qualidade e gestão da qualidade, sendo inclusive o primeiro estudioso a discutir sobre o custo da qualidade, em 1951, no livro *Quality Control Handbook* (LIMA e RIBEIRO, 2001).

Em seguida entre os autores e coautores mais referenciados temos o importante contabilista brasileiro Eliseu Martins referenciado em 11 (onze) artigos e o Administrador também brasileiro Antônio Robles Júnior que igualmente foi referenciado em 11 (onze) artigos.

Ademais, o nova-iorquino Armand Vallin Feigenbaum e o japonês Sakurai Michiharu foram ambos referenciados em 10 (dez) artigos. Já o autor Masayuki Nakagawa Dr. em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP) foi referenciado em 6 (seis) artigos.

Logo após, observamos no gráfico que o empresário estadunidense Philip Bayard Crosby foi referenciado em 5 (cinco) dos artigos estudados, destaca-se que Crosby foi um dos grandes estudiosos da gestão da qualidade e tem uma imensa contribuição para estudos referentes ao tema.

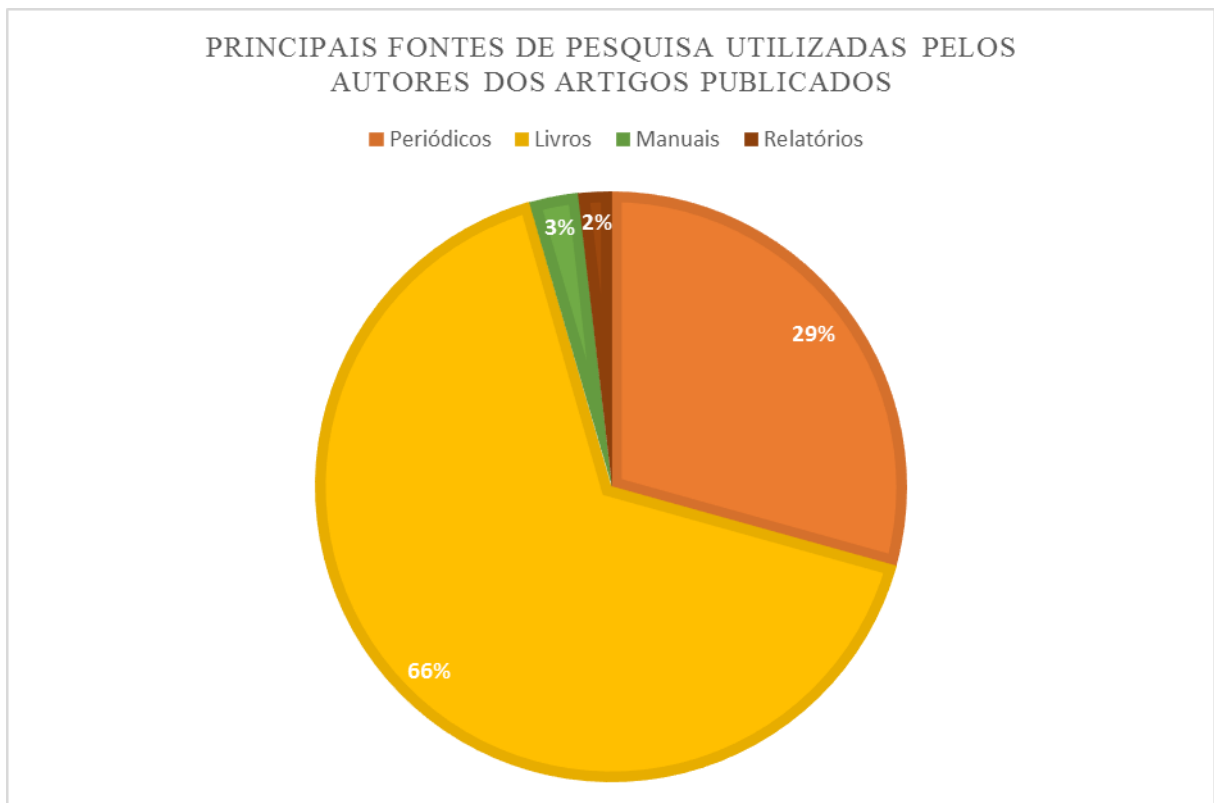
Posteriormente, é extraído do gráfico que os autores Michael Maher, James A. Brimson, Don R. Hansen, Michael R. Ostrenga, Antônio Carlos Gil, bem como Luiz Carlos Miranda foram citados em 4 (quatro) artigos.

Enfim, também visualizamos que no gráfico também está registrado os autores que foram referenciados em três artigos, são eles: Ray H. Garrison, Eric W. Noreen, Charles T. Hongren, George Foster, Srikant M. Datar, Vijay Govindarajan, Rodney Wernke, Samuel Cogan, Maryanne M. Mowen, Marcos A. L. Oliveira, Maria da Graça Pitiá Barreto, Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos.

4.4 PRINCIPAIS FONTES DE PESQUISA UTILIZADAS PELOS AUTORES DOS TRABALHOS ANALISADOS

No gráfico 3 está exibida as fontes de pesquisa utilizadas pelos autores dos trabalhos examinados. Durante a análise foram observadas as referências bibliográficas de todos os trabalhos referentes a custo da qualidade no CBC.

GRÁFICO 3 – Principais fontes de pesquisa utilizadas pelos autores dos trabalhos analisados



Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Em observação ao gráfico visualizamos que a utilização de livros foi a fonte de pesquisa mais utilizada para a construção dos 39 (trinta e nove) trabalhos examinados, sendo que foram contabilizados 149 (cento e quarenta e nove) livros no total, assim das fontes empregadas os livros representaram 66% deste percentual. A seguir, verifica-se que a segunda fonte de pesquisa mais utilizada foram os periódicos, pois foram utilizados 66 (sessenta e seis) o que representa 29% das fontes utilizadas.

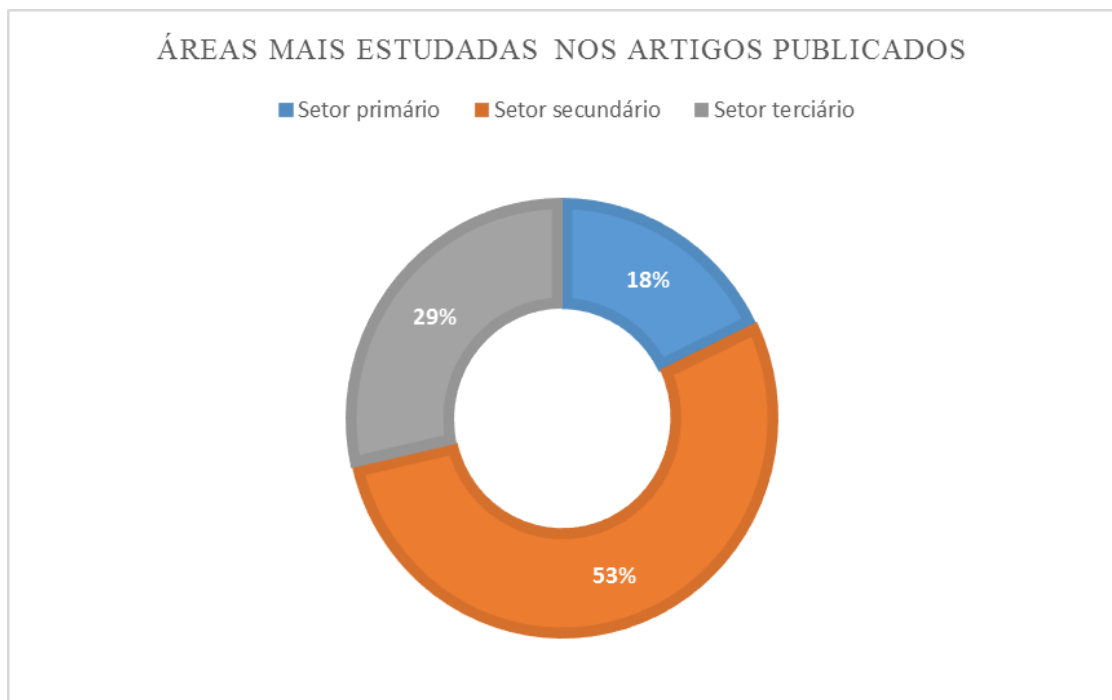
Outras duas fontes de pesquisa não menos importantes, porém utilizadas em menor número para a construção dos trabalhos em questão foram os relatórios e os manuais. Assim,

foram utilizados 4 (quatro) relatórios que somam 2% deste percentual e 6 (seis) manuais que representam 3% das fontes.

4.5 ÁREAS MAIS ESTUDADAS NOS TRABALHOS ANALISADOS

No gráfico 4 visualizamos as áreas que mais foram estudadas durante a construção dos 39 trabalhos em questão.

GRÁFICO 4 – Áreas mais estudadas nos trabalhos analisados



Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Observa-se no gráfico acima que o setor secundário foi o mais investigado durante a elaboração de muitos dos artigos analisados, tendo sido pesquisado em 15 (quinze) artigos. O setor mencionado compreende as indústrias em geral e trata-se de todas as atividades que irão fazer a transformação de bens (ALMEIDA, SILVA e ANGELO, 2013).

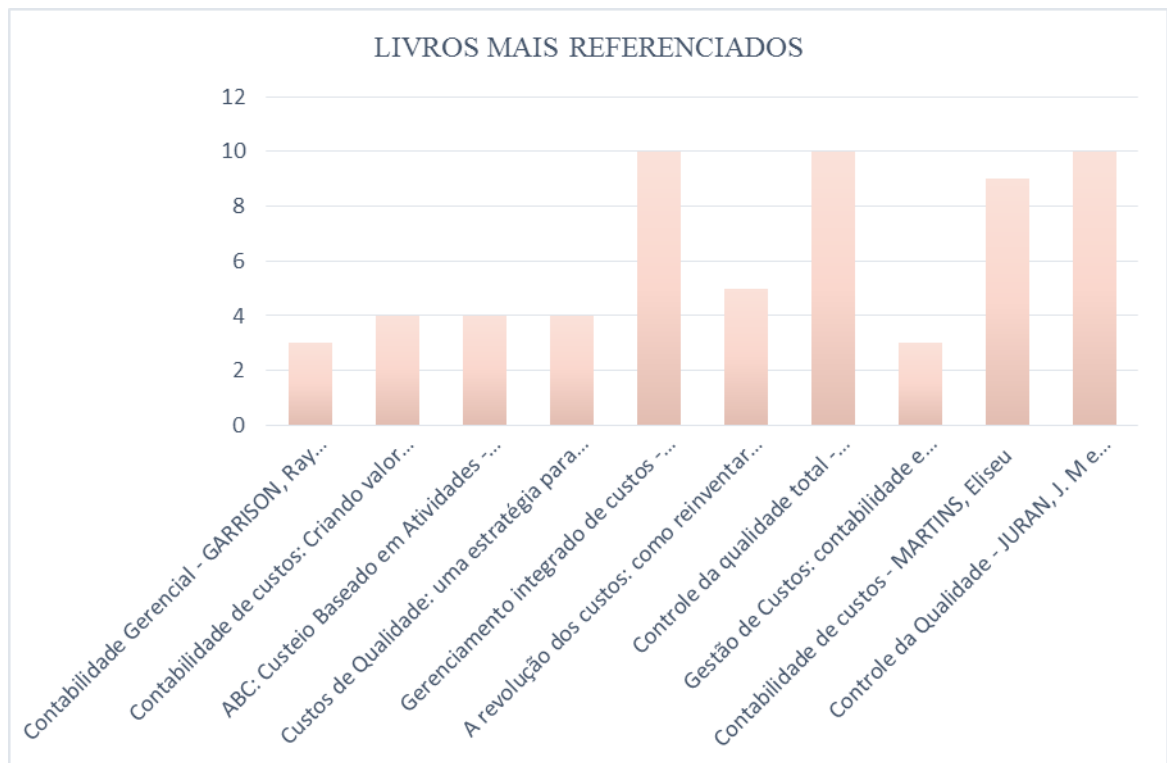
No gráfico também ficou evidenciado que o setor terciário foi o segundo mais estudado e está abordado em 8 (oito) artigos, este setor é responsável pela prestação de serviços (RIBEIRO e JULIANO, 2005).

O setor primário por sua vez foi o setor da economia menos pesquisado nos trabalhos em questão. Moura *et al.* (2017) esclarece que o setor primário compreende “as atividades agropecuárias e extrativas (vegetais e minerais)”.

4.6 LIVROS MAIS REFERENCIADOS NOS TRABALHOS ANALISADOS

No gráfico 5 nota-se os livros mais referenciados nos trabalhos analisados. Durante a análise foram observadas as referências bibliográficas de todos os trabalhos referentes a custo da qualidade no CBC.

GRÁFICO 5 – Livros mais referenciados nos trabalhos analisados



Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Extraí-se do gráfico acima que os 3 (três) livros mais referenciados nos trabalhos examinados foram:

- a) Gerenciamento Integrado de Custos - Michiharu Sakurai
- b) Controle da Qualidade Total - Armand Vallin Feigenbaum
- c) Controle da Qualidade - Joseph Moses Juran e Frank M. Gryna

Ambos os livros citados, foram referenciados exatamente 10 (dez) vezes. A seguir, entre os livros mais referenciados também se verifica o livro “Contabilidade de custos” de autoria de Eliseu Martins, este livro aparece em 9 (nove) referências bibliográficas.

Também, um dos livros mais referenciados nos artigos foi “A revolução dos custos: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos” de John K. Shank e Vijay Govindarajan, o livro em questão foi referenciado 5 (cinco) vezes. Ademais, verifica-se que três livros foram citados por 4 (quatro) vezes nos artigos, são eles:

- a) Contabilidade de custos: Criando valor para a administração – Michael Maher
- b) ABC: Custeio Baseado em Atividades – Masayuki Nakagawa
- c) Custos de Qualidade: uma estratégia para a competição global – Antônio Robles Jr

Por fim, há dois livros que são referenciados por 3 (três) vezes, são eles: “Contabilidade Gerencial” de Ray H. Garrison e Eric W. Noreen, e “Gestão de Custos: contabilidade e controle” de Don R. Hansen e Maryanne M. Mowen.

4.7 PERIÓDICOS E EVENTOS MAIS REFERENCIADOS NOS TRABALHOS ANALISADOS

No gráfico 6 observamos os periódicos e eventos que mais foram referenciados nos 39 (trinta e nove) trabalhos examinados. Durante a análise foram observadas as referências bibliográficas de todos os trabalhos referentes a custo da qualidade no CBC.

GRÁFICO 6 – Periódicos e eventos mais referenciados nos trabalhos analisados



Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Ao analisar o gráfico é possível constatar que as publicações mais utilizadas durante a elaboração dos artigos foram extraídas dos *anais* do Congresso Brasileiro de Custos, sendo ao todo 56 (cinquenta e seis) publicações.

As publicações do Seminário USP de Contabilidade também foram bastante utilizadas nos trabalhos, estando referenciadas em 12 (doze) ocasiões. Assim como o Congresso Brasileiro de Custos (CBC), as publicações do Seminário USP, também são anuais.

O Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT) teve 8 (oito) de suas publicações referenciadas nos trabalhos verificados, igual aos outros dois periódicos este congresso também têm publicações anuais.

Além disso, o periódico que aparece por 6 (seis) vezes na bibliografia dos trabalhos examinados pertence ao Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção (ConBRepo) que tem periodicidade de publicações anuais.

Outro periódico que também é referenciado nos trabalhos e que também têm frequência de publicações anuais é o Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), os referidos periódicos foram utilizados em 5 (cinco) artigos.

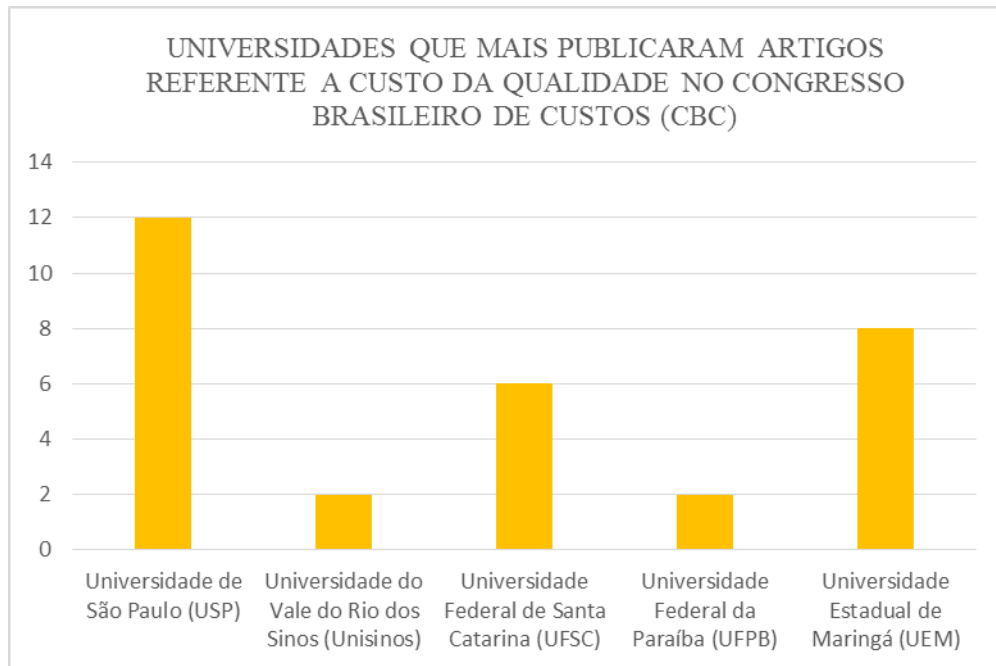
Outrossim, o Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração (Anpad) também tem periodicidade anual e suas publicações estão referenciadas 4 (quatro) vezes nos trabalhos em questão.

Por fim, referenciados por 3 (três) vezes estão os periódicos do Congresso Latino-Americano de Administração e Negócios (CONLAAN). O COONLAAN é um evento que ocorre anualmente e divulga a produção técnica e científica das pesquisas nas áreas da administração e áreas correlatas nos *anais* do *site* oficial do Congresso.

4.8 UNIVERSIDADES QUE MAIS PUBLICARAM TRABALHOS REFERENTE A CUSTO DA QUALIDADE NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS (CBC)

No gráfico 7 estão registradas as universidades que mais publicaram trabalhos referente a custo da qualidade no Congresso Brasileiro de Custos (CBC). Durante a análise foram observadas as referências bibliográficas de todos os trabalhos referentes a custo da qualidade no CBC.

GRÁFICO 7 – Universidades que mais publicaram trabalhos referente a custo da qualidade no Congresso Brasileiro de Custos (CBC)



Fonte: Elaborada pela autora (2019).

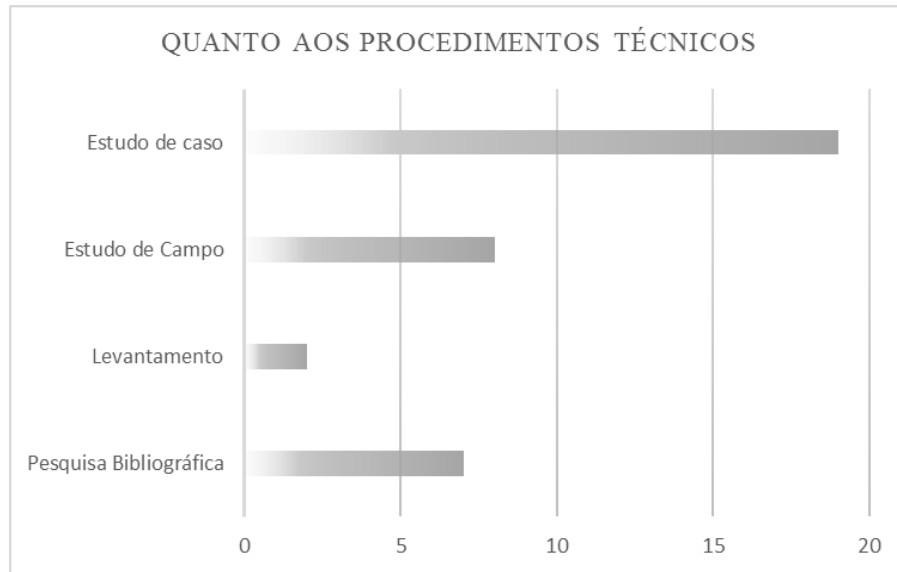
Verifica-se no gráfico acima que a Universidade de São Paulo (USP) foi a universidade que mais publicou artigos referente a custo da qualidade no Congresso Brasileiro de Custos (CBC), sendo ao todo 12 (doze) artigos.

A segunda universidade que mais publicou artigos no CBC sobre o referido tema foi a Universidade Estadual de Maringá (UEM), assim foram quantificados 8 (oito) trabalhos desta instituição.

Já a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) publicou 6 (seis) trabalhos. Do mesmo modo foram publicados 2 (dois) trabalhos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

4.9 METODOLOGIAS MAIS UTILIZADAS PELOS AUTORES DOS TRABALHOS ANALISADOS

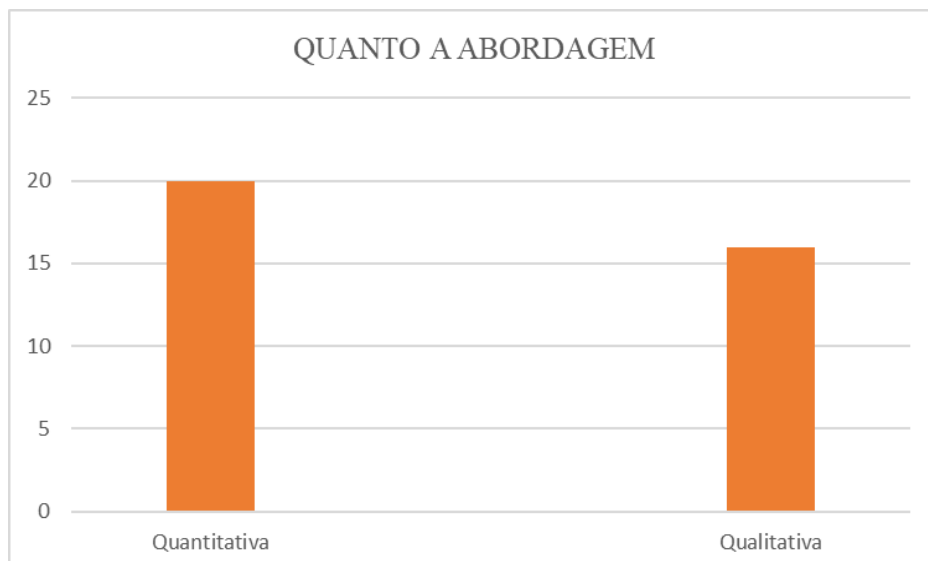
Nos gráficos 8, 9 e 10 visualizamos os procedimentos metodológicos que foram utilizados para a construção dos trabalhos em questão, sendo que foi considerado no gráfico 8 os procedimentos técnicos utilizados nos trabalhos, no gráfico 9 as abordagens utilizadas e no gráfico 10 os objetivos de cada trabalho.

GRÁFICO 8 – Quanto aos procedimentos técnicos

Fonte: Elaborada pela autora (2019).

No que tange aos procedimentos técnicos que os pesquisadores utilizaram para fazer a análise dos dados, visualiza-se no gráfico acima que na maioria das pesquisas foi utilizado o procedimento técnico do estudo de caso, sendo ao todo 19 pesquisas que utilizaram esse procedimento. O procedimento técnico do estudo de campo por sua vez, foi o segundo mais utilizado e foi aplicado em 8 pesquisas.

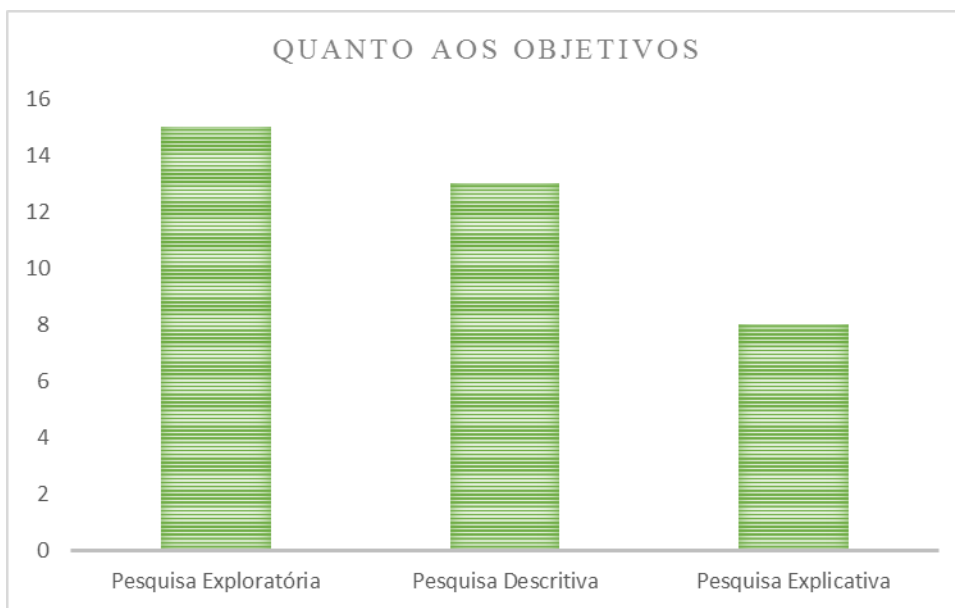
Já o procedimento técnico da pesquisa bibliográfica foi utilizado em 7 dos trabalhos analisados. Em relação ao procedimento técnico do levantamento de dados, observa-se no gráfico que esse procedimento foi utilizado em 2 das pesquisas analisadas.

GRÁFICO 9 – Quanto a abordagem

Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Em relação a abordagem, no gráfico 9 percebe-se que a abordagem quantitativa foi a mais utilizada nos trabalhos publicados no CBC referentes a “custo da qualidade”, sendo este tipo de abordagem percebida em 20 dos trabalhos verificados que eram estudos de caso, o que corresponde a 51% de todos os trabalhos. A abordagem quantitativa por sua vez, foi utilizada em 41% de todas as pesquisas analisadas, assim contam-se 16 trabalhos que utilizaram essa abordagem. Já os 8% que se exclui dos resultados refere-se a abordagem quali-quantitativa que devido a sua minoria não foi apresentada no gráfico.

GRÁFICO 10 – Quanto aos objetivos



Fonte: Elaborada pela autora (2019).

Em se tratando dos objetivos que mais foram utilizados nos procedimentos metodológicos para a realização dos trabalhos, destaca-se a pesquisa exploratória, sendo que 15 dos trabalhos fizeram a utilização deste método, correspondendo deste modo a 38% das referidas pesquisas. A pesquisa descritiva encontra-se como o segundo método mais utilizado, pois foi encontrada em 13 dos trabalhos e representa 33% dos trabalhos verificados, por fim a pesquisa explicativa foi identificada em 8 dos trabalhos analisados, correspondendo deste modo a 20% de todas as pesquisas averiguadas. Outros métodos que se tratava dos objetivos foram excluídos dos resultados por se apresentarem em pequena quantidade e representam os 9% que faltam para completar os cem por centos do gráfico 10.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da utilização da ferramenta metodológica da bibliometria para a construção desta pesquisa, foi possível analisar o custo da qualidade no Brasil, segundo a produção científica dos autores que publicaram no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre os anos de 1995 a 2018.

Deste modo, conclui-se que oito autores publicaram mais de uma vez no CBC artigos referentes a “custo da qualidade”, no entanto até o ano de 2018 nenhum desses autores publicou mais de duas vezes trabalhos referentes ao tema analisado.

Em relação a titularidade de todos os autores que publicaram no CBC trabalhos referentes a “custo da qualidade”, verifica-se que a maior parte dos autores possuem a titularidade de doutorado, seguido dos autores que possuem a titularidade de mestrado e dos que possuem título de especialistas.

Quanto aos autores e coautores mais referenciados nas pesquisas, observamos que Joseph Moses Juran foi o autor mais utilizado em todas as referências, sucessivamente os autores Eliseu Martins, Antônio Robles Júnior, Armand Vallin Feigenbaum, Sakurai Michiharu, Masayuki Nakagawa, Philip Bayard Crosby, Michael Maher, James A. Brimson, Don R. Hansen, Michael R. Ostrenga, Antônio Carlos Gil, bem como Luiz Carlos Miranda foram citados em mais de 3 (três) ocasiões nas referidas pesquisas e representam por tanto os autores mais referenciados do CBC no que tange a “custo da qualidade”.

Em se tratando das fontes de pesquisas mais utilizadas nos trabalhos, observamos que a utilização de livros foi de maneira unânime a fonte mais utilizada, seguida dos periódicos que também apresentaram grande relevância na construção das pesquisas, dos relatórios e dos manuais.

A área mais estudada pelos pesquisadores averiguados foi o setor secundário, sucessivamente foi constatado que o setor terciário foi o segundo mais utilizado na pesquisa e em seguida o setor primário.

No tocante aos livros mais referenciados, foi observado que os livros: Gerenciamento Integrado de Custos de Michiharu Sakurai, Controle da Qualidade Total de Armand Vallin Feigenbaum e Controle da Qualidade de Joseph Moses Juran e Frank M. Gryna foram os

livros mais utilizados nas referências bibliográficas das pesquisas sendo referenciados por exatamente 10 (dez) vezes cada.

Quanto aos periódicos e eventos mais utilizados constatou-se que as publicações mais utilizadas durante a elaboração dos artigos foram extraídas dos *anais* do Congresso Brasileiro de Custos, do Seminário USP de Contabilidade, do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia (SEGeT), do Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção (ConBRepo), do Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), do Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração (Anpad), e do Congresso Latino-Americano de Administração e Negócios (CONLAAN).

Foi verificado que a Universidade de São Paulo (USP) foi a universidade que mais publicou artigos referente a custo da qualidade no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) e a segunda universidade que mais publicou foi a Universidade Estadual de Maringá (UEM), já a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) ficaram em terceira colocação no que se refere as universidades que mais publicaram sobre o tema em questão no CBC.

Com relação a metodologia, o procedimento técnico que mais foi utilizado nos trabalhos verificados foi o procedimento técnico do estudo de caso, a abordagem mais utilizada foi a quantitativa e em relação aos objetivos o método mais utilizado foi a pesquisa exploratória.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. N; SILVA, J. C. G. L; ANGELO, H. *Importância dos setores primário, secundário e terciário para o desenvolvimento sustentável*. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v° 9, n° 1, p. 146-162, jan./mar., 2013.
- ARAÚJO, C. A. A. *Bibliometria: evolução histórica e questões atuais*. Em Questão, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/16/5>>. Acesso em 22/04/2019.
- BARBOSA *et al.* *A pesquisa em trade-offs de custos logísticos: estudo bibliométrico no período de 2006 a 2016*. Revista Produção Online. Florianópolis, SC, v° 18, n° 2, p. 641-664, 2017.
- CARVALHO, P. R; PALETTA, F. C; CORTÊS, P. L. *Produção Científica Sobre Moda na Comunicação: Para uma Bibliometria de Dissertação e Teses*. In: IX Encontro Ibérico, 9°, 2019, Barcelona. Anais... Espanha: EDICIC, p. 1 - 6, 2019.
- COUTINHO, R. *Sistema integrado da qualidade*. Cuiabá, Rede e-Tec Brasil/UFMT, 2015.
- CUNHA, M. B. *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia*. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2001.
- CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.
- CUNHA, M. C. F. *et al.* *Mensuração do custo da qualidade: Uma análise das falhas em um Restaurante Universitário*. In: XVI Congresso Brasileiro de Custos, 16., 2009, Fortaleza. Anais... Ceará: CBC, p. 1 - 13, 2009.
- DAMAKOSKI, J. F. S; VOESE, S. B. *Certificação de qualidade e utilização do custo da qualidade para a tomada de decisão: foco nas indústrias de cal e calcário do Paraná*. In: XVI Congresso Brasileiro de Custos, 16., 2009, Fortaleza. Anais... Ceará: CBC, p. 1 - 15, 2009.
- DAVIS, M. M; AQUILANO, N.J; CHASE, R. B; trad. Eduardo D`Agord Schaan *et al.* *Fundamentos da Administração da produção*. 3. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.
- FEIGENBAUM, A. *Controle da qualidade total*. V° 1,2,3 e 4. Tradução de Regina Cláudia Loverri; Revisão técnica José Carlos de Castro Waeny. São Paulo: Makron Books, 1994.
- FLORES, M. B. V. *et al.* *Custo/benefício da cultura de soja: análise comparativa do uso de agrotóxicos orgânicos e convencionais em Rondonópolis - MT*. In: XVI Congresso Brasileiro de Custos, 16., 2009, Fortaleza. Anais... Ceará: CBC, p. 1 - 15, 2009.
- FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- GARCIA, O. P. G; SOUTES, D. O. *Utilização do custo da qualidade em indústrias de Cascavel - PR*. In: XXI Congresso Brasileiro de Custos, 21., 2014, Natal. Anais... Rio Grande do Norte: CBC, p. 1 - 15, 2014.

- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- HASTINGS, D. F. *Bases de Contabilidade: uma discussão introdutória*. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- HEGENBERG, L. *Etapas da investigação científica: leis, teorias, método*. São Paulo: EPU, 1976.
- KNECHTEL, M. R. *Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada*. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- JANNUZZI, P. M. *Considerações sobre o uso, mau uso e abuso de indicadores sociais na avaliação de políticas públicas municipais*. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, p. 51-72, 2002.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Metodologia do trabalho científico*. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LIMA, S.A.; RIBEIRO, M. S. *Custos da qualidade: conceituação e abordagens*. In: VIII Congresso Brasileiro de Custos, 8., 2001, São Leopoldo. Anais... Rio Grande do Sul: CBC, p. 1 - 11, 2001.
- LOBO, R. N. *Gestão da Qualidade*. 1ª. ed. 7ª. Reimpressão. São Paulo: Érica, 2014.
- MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 6ª. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.
- MARIA, A. M; NASCIMENTO, I. C. S; MELO, G. C. V. *Análise da Estrutura e Ferramentas do Custo da Qualidade Aplicadas no Processo Produtivo do Sal Marinho em Mossoró-RN*. In: XXV Congresso Brasileiro de Custos, 25., 2018, Vitória. Anais... Espírito Santo: CBC, p. 1 - 14, 2018.
- MATTAR, F. N. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. São Paulo: Atlas, 1996.
- MOURA, F. K. F *et al.* *Criação e Destruição de Empregos no Setor Primário no Brasil entre 2000 e 2009*. Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR), vº 55, nº 1, p. 137-156, jan./mar., 2017.
- MUGNAINI, R. *A bibliometria na exploração de bases de dados: a importância da Lingüística*. Revista Transifirmação, Campinas, vº 15, nº 1, p. 45-52. 2003. Quadrimestral.
- NEVES, S; VICECONTI, P. D. V. *Contabilidade de custos: Um enfoque direto e objetivo*, 5ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Frase, 1998.
- PADOVEZE, C. L. *Manual de contabilidade básica: Contabilidade introdutória e intermediária*. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- PEREIRA, J. M. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. 4ª. ed. 2ª. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2018.
- PRICE, D. J. S. *O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

- REBELO, M. F. *Controlo da Qualidade em Obra Análise de Sistema Informático*. 2018. 101 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Universidade do Porto (U. Porto), Portugal, 2018.
- RIBEIRO, C. A. *Perfil das pesquisas publicadas no Congresso Brasileiro de Custos: Uma análise entre os anos de 2012 a 2015*. 2016. 48 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, 2016.
- RIBEIRO, R.; JULIANO, A. A. *Setor Terciário no Brasil: análise do emprego e da desigualdade dos rendimentos do trabalho — 1992-01*. Ensaio FEE, v° 26, n° 1, p. 695-724, jun., 2005.
- ROSÁRIO, A. L. B. *Análise bibliométrica da produção científica contábil: um estudo dos programas de pós-graduação no Brasil durante o ano de 2015*. 2016. 25 f. Artigo (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, 2016.
- SÁ, V. M. R; MIRANDA, L. C. *Utilização dos sistemas de custos versus custos da qualidade: Uma pesquisa de campo nas indústrias de transformação de Pernambuco*. In: XI Congresso Brasileiro de Custos, 11., 2004, Porto Seguro. Anais... Bahia: CBC, p. 1 - 13, 2004.
- SANTOS, J. L. *et al. Fundamentos de contabilidade de custos*. São Paulo: Atlas, 2006.
- SEABRA, G. F. *Pesquisa científica: método em questão*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- SILVA, G. R. *et al. Controladoria empresarial e formação de preço de venda à luz da gestão de custos: um estudo de caso em um supermercado do estado da Paraíba*. Custos e Agronegócio Online, v° 12, n° 2, p. 352-373, abr./jun., 2016.
- SOUZA, J. A. *Indústria 4.0: Análise bibliométrica em artigos publicados no ENEGEP entre os anos de 2011 a 2018*. 2019. 44 f. Monografia (Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), João Monlevade, 2019.
- VANTI, N. A. P. *Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento*. Revista Ciência da Informação, Brasília, v° 31, n° 2, p. 152-162. 2002. Quadrimestral.
- VELTER, F; MISSAGIA, L. R. *Contabilidade Avançada*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- VIEIRA, E. R. F. C. *et al. Evidenciação do custo da qualidade do Divi-Divi praia hotel, empresa que aderiu, em 2004, ao programa turismo melhor do Sebrae, na cidade do Natal/RN*. In: XIII Congresso Brasileiro de Custos, 13., 2006, Belo Horizonte. Anais... Minas Gerais: CBC, p. 1 - 10, 2006.
- WEBER, M. *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 2004.
- ZUCCHI, A. L. *Contabilidade de custos: Uma introdução*. São Paulo: Editora Scipione Ltda, 1992.

APÊNDICE I – DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA APRESENTAÇÃO DO TCC

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Senhor Coordenador,

Para possibilitar a constituição dos professores que avaliarão a disciplina acima mencionada, do Curso de Ciências Contábeis da UniRV, declaro que a aluna Ingrid Alves de Lima, de Matrícula nº 16107CIE241, cumpriu todas as exigências regimentais e pedagógicas na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: “O Custo da Qualidade no Brasil: Análise bibliométrica dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre os anos de 1995 a 2018”.

Está, portanto, a mencionada aluna apta a se candidatar à avaliação de seu Trabalho de Conclusão de Curso, conforme previsto em Regimento próprio.

Rio Verde/GO 25 de novembro de 2019.

Assinatura do Professor Orientador

APÊNDICE II – TERMO DE RESPONSABILIZAÇÃO POR PLÁGIO E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, Ingrid Alves de Lima, portadora do RG nº 6126587, Órgão Expedidor SSP/GO, inscrita no CPF sob nº 702.105.051-84, domiciliada na Rua Tamoyos nº 560, Bairro Santo Agostinho, na cidade de Rio Verde/GO, matriculada no curso de Ciências Contábeis, na qualidade de titular dos direitos de autor que recaem sobre o meu Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: “O Custo da Qualidade no Brasil: Análise bibliométrica dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) entre os anos de 1995 a 2018”, que será apresentado em ____/____/____, autorizo a Universidade de Rio Verde (UniRV), a disponibilizar gratuitamente a obra citada, sem ressarcimento de direitos autorais, para fins de publicação em revista e/ou periódicos, bem como de leitura, impressão e/ou *download* pela *internet*, a título de divulgação da produção científica gerada pela universidade, a partir desta data.

Estou ciente que o conteúdo disponibilizado é de minha inteira responsabilidade e que não foi cometido plágio acadêmico.

Rio Verde/GO 25 de novembro de 2019.

Assinatura da autora